

Um dia para ficar na história: Trabalhadores lotam assembleia geral



Trabalhadores participam das discussões e definem próximos passos da mobilização.

Mariana Gomes

A assembleia geral unificada dos trabalhadores da Uerj e da Uenf foi uma verdadeira festa da democracia. Professores e técnico-administrativos se uniram em torno da Campanha Salarial Unificada 2010. Esta foi a primeira vez na história que trabalhadores das duas universidades se reúnem numa assembleia geral unificada. A luta por salários dignos é, também, a luta pelo fortalecimento das universidades, pela manutenção dessas instituições públicas, gratuitas, de qualidade e socialmente referenciadas.

A decisão de unificar as campanhas é, também, a decisão de fortalecer o movimento dos trabalhadores das universidades públicas estaduais. Tanto na Uerj quanto na Uenf, os servidores vivenciam praticamente os mesmos problemas. São cerca de dez anos sem reajuste salarial, com defasagem que chega a 82% de perdas acumuladas, falta de condições para o trabalho, falta de condições de atendimento à população, evasão de profissionais, falta de concursos públicos.

Representantes do Sindicato Estadu-

al dos Profissionais de Educação (Sepe/RJ), da Intersindical, Conlutas, gabinetes dos deputados Comte Bittencourt (PPS) e Paulo Ramos (PDT), e o deputado estadual Marcelo Freixo participaram da assembleia. Todos foram unânimes quanto a importância da mobilização e unificação dos trabalhadores.

Unificação é essencial

A presidente da Asduerj, Cleier Marconsin, saudou a primeira assembleia unificada e falou da importância do processo desencadeado pela Uerj e Uenf. "Este momento é de fundamental importância para a conquista de direitos e tentativa de reverter o descaso imposto pelo governo. Para além da unidade, estamos em busca da unificação", disse a dirigente. Ela também citou os episódios recentes acontecidos na Uerj. "Nossos cartazes convocando para esta assembleia foram rasgados. Nossas faixas foram retiradas. A Prefeitura da Uerj não nos cedeu telão por conta de nossa postura de crítica ao governo. O secretário de Ciência e Tecnologia já

deixou claro que não vai negociar em conjunto com as duas universidades. Estes são sinais de que estamos incomodando o poder instituído nas universidades e fora delas", afirmou.

Para o deputado estadual Marcelo Freixo, o momento é importante e fundamental. "São universidades que, apesar das especificidades, têm no fundo a mesma raiz do problema: um governo que esvazia o movimento, que achata salários, que precariza o serviço público e as universidades. É uma assembleia histórica! Não se trata só da unificação das lutas, mas da unificação das estratégias de luta para enfrentar esse governo. E essa luta tem que chegar no parlamento", afirmou o deputado. De acordo com Freixo, ele levará à Alerj a proposta de reativação da frente parlamentar em defesa das universidades estaduais.

"Temos um inimigo comum no estado"

O coordenador geral do Sintuperj, José Arnaldo Gama, afirmou que o momento para os trabalhadores de ambas as universidades é importante, mas lembrou do período eleitoral (interno e externo) que se aproxima. "A Reitoria da Uerj já começa a se movimentar para construir chapas para disputar o Conselho Universitário e até mesmo para o Sintuperj, que terá eleições neste ano", afirmou. "Temos um inimigo comum no estado. Hoje, nosso inimigo comum é um mentiroso. Ele está no Palácio Guanabara. Temos que formar uma só frente de coalizão e partirmos, todos, pra cima de Sérgio Cabral. O que precisamos é nos organizar ainda mais", afirmou o coordenador do Sintuperj, César Lopes. O plano é um só: precarizar para privatizar. E isso, nós não podemos permitir!

Fique por dentro da nossa agenda de luta no site:

www.sintuperj.org.br

Em comemoração ao 1º de Maio, trabalhadores confraternizam após Assembleia

Primeiro de Maio: dia de luta, dia do trabalhador

Um Congresso Socialista realizado em Paris, em 1889, definiu o dia 1º de maio como o Dia Internacional dos Trabalhadores. A data foi escolhida em homenagem à greve geral que aconteceu em 1º de maio de 1886, na cidade de Chicago, nos Estados Unidos.

Na ocasião, milhares de trabalhadores tomaram as ruas para protestar contra as condições desumanas de trabalhos a que eram submetidos. A repressão ao movimento foi dura: muitos trabalhadores foram presos, feridos e até mesmo mortos pela polícia. Desde então, o 1º de Maio é o símbolo da luta pela manutenção dos direitos adquiridos e conquistas de novos direitos.

No Brasil, a primeira celebração do 1º de Maio de que se tem registro foi realizada em 1895, em Santos.



Mariana Gomes

dores, mas todos os dias, fazendo do cotidiano uma luta política comprometida com os interesses dos trabalhadores.

Foram muitas nossas lutas e continuarão sendo. Organização é fundamental neste processo, por isso, trabalhador, precisamos nos unir e fortalecer o movimento por uma real transformação da sociedade.

Sintuperj na luta dos trabalhadores

Ao longo dos anos, o Sintuperj mostrou sua posição classista e atua junto aos trabalhadores da universidade por melhores condições de trabalho, democracia interna, educação e saúde de qualidade, além da defesa do serviço público. Estas reivindicações fazem parte de um projeto maior: a construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária. O Sintuperj como entidade de classe acredita que não apenas o mês de maio simboliza a luta dos trabalha-

1º de Maio na Uerj

Sopão da unidade. Foi assim que os trabalhadores compartilharam e comemoraram o 1º de Maio na Uerj junto ao Sintuperj. A atividade foi realizada logo após a assembleia conjunta histórica que reuniu cerca de 200 trabalhadores. Ao som de músicas que faziam referência aos trabalhadores, à vitória e à luta, todos puderam sentir que a unificação é, também, fundamental para a sobrevivência de nossa categoria.

Quem luta conquista!

AGENDA DE LUTA



- **03 a 07/05** – Inscrições para as eleições de representantes dos técnico-administrativos e docentes no Conselho Universitário.

- **12/05 (quarta-feira)** – Sessão Ordinária do Consun, às 9h, no Plenário dos Conselhos, 8º andar, campus Maracanã.

- **13/05 (quinta-feira)** – Assembleia Geral do Sintuperj, no Auditório 13, às 14h. Pauta: Eleições de delegados para o Congresso da Classe Trabalhadora (Conclat), paralisação de 24h no dia 19 de maio, avaliação de conjuntura e informes.

- **19/05 (quarta-feira)** – Ato na Alerj com Aduenf, Asduerj e Sintuperj, após Audiência Pública com o tema “Situação salarial e condições de trabalho nas universidades públicas estaduais”, que será realizada às 10h.

Sintuperj INFORMA - Coord. Com. Sindical: Rosalina Barros e Denise Santa Rita - Cons. Editorial: Alberto Dias Mendes, Denise Santa Rita, Fátima Diniz, Jorge Luís Mattos de Lemos (Gaúcho), José Arnaldo Gama da Silva, Rosalina Barros, Tania Niskier e Sandro Hilário - Jornalistas: Camila Marins (MTb 47.474/SP) e Silvana Sá - Jorn. Resp.: Silvana Sá (MTE 30.039/RJ) - Estagiária: Mariana Gomes - End.: R. São Fco Xavier, 524/sl. 1020D, Maracanã/RJ, Cep 20550-013 - Tels: (21) 2334-0058/2234-0945 // www.sintuperj.org.br // sintuperj@sintuperj.org.br / imprensa@sintuperj.org.br